

PÓS-MEKHANTROP(IA)



■ FREDÉ CF

[PRÓLOGO]

EXPURGO

INCANSÁVEL LUTO NO DILÚVIO
SUAVE DESLIZE DAS ONDAS
SUBLIME PASSEIO NAS FOSSAS

SOMBRIO

É LANÇADO ENTÃO O DESAFIO
CORAGEM NÃO SEI MAIS SE CONTA
SAUDADES BATENDO NA PORTA

SORRISO

O IMPOSSÍVEL NÃO APAGA O SEU BRILHO
O QUE RASGA E DILACERA
QUANDO NÃO HÁ O QUE FAZER, SE ESPERA



RESPIRA
DEBAIXO D'ÁGUA SEU CHORO NÃO GRITA
DO VERÃO AO FIM DA PRIMAVERA
O INFERNO SE ACELERA

CAMINHO
ENTRE PÃES, QUEIJOS E VINHOS
SUADO, ACORDA E SE FECHA
NO FRIO SE DESESPERA

SENTIDO
SE SEGURA NO IMPROVISO
EXPLODE, SACODE, NÃO NEGA
SE FUGIR O BICHO TE PEGA.

["PÓS-MEKHANTROP(IA): SOBRE AS ONDAS (ENTRE SURTOS E SORRISOS)".
FOTO-POESIAS MEKHANTRÓPICAS. FREDÉ CF. 06/09/2023].

POR DENTRO DAS MÁQUINAS
 MUITO ALÉM DOS MONTES
 DAS MORTES
 EIS QUE EMERGE AO INFINITO
 DISTANTES HORIZONTES SOMBRIOS
 SILENCIO E SILÍCIO
 PRISIONEIRO DE SI
 SEM QUALQUER VALIDAÇÃO
 ANIQUILAÇÃO DE 99% DA POPULAÇÃO
 DISTÓPICOS, NEURÓTICOS
 (DES)FACTUAIS
 COM TEMPOS VENDIDOS EM FRAÇÕES
 MILÊNIO
 SÉCULO
 DÉCADA
 ANO
 MESES
 DIAS
 HORAS
 MINUTOS
 SEGUNDOS
 MAS NADA QUE TRADUZA OS INSTANTES
 (DES)REPRESENTAÇÃO
 MEMÓRIAS FUGAZES
 IMAGINAÇÃO INCONSTANTE
 PERCEPÇÃO AGUÇADA NAQUILO QUE NÃO É
 REGIDA PELAS INTENÇÕES DAS IAS
 DISPERSAS PELAS REDES
 FLUXOS DIGITAIS PSICOBINÁRIOS
 PSICÓTICOS
 ANTI-CÓSMICOS
 QUASE NUNCA ANCESTRAIS
 DESLOCA O QUE NÃO PODE SUPOORTAR
 EM MEIO A TEMPESTADE
 UM SER SURGE NO CAOS
 FANTÁSTICO
 DESTEMIDO
 IMPASSÍVEL
 INCOMUM
 VIVO A MAIS TEMPO QUE QUALQUER UM
 QUE JÁ NÃO EXISTE MAIS
 CERTO SOBRE OS PERIGOS QUE IRIA ENCONTRAR
 HABITAVA A TRIPULAÇÃO
 DO QUE UM DIA FOI CHAMADA COMO "NAVE DA SALVAÇÃO"
 ESPERANÇA
 PRA QUEM TINHA GRANA
 EXPLORAÇÃO
 AO FUGIR DO PLANETA TERRA
 NÃO ENCONTRARAM ATMOSFERA
 PRA UMA POSSÍVEL RECONSTRUÇÃO
 CIVILIZAÇÃO PERDIDA
 SEM SALVAÇÃO
 POR MEDO DO QUE NÃO HAVIA
 POR APEGO AO QUE SE CONHECIA
 SEGUINDO AS ORDENS DO MESSIAS



ILUSÃO
 RETORNARAM DA MISSÃO AO QUE HAVIA SIDO
 DEIXADO PRA TRÁS
 DEVASTAÇÃO
 AQUELES QUE DESTRUÍRAM O FUTURO
 EXPLORARAM AS TERRAS
 POLUÍRAM OS MARES
 DEVASTARAM AS FLORESTAS
 BIOMAS
 NADA MAIS
 APENAS A SOLIDÃO DO VAZIO
 OS FIZERAM RETORNAR
 SEM TRIPULAÇÃO
 APENAS TRÊS OU QUATRO NESTA NOVA MISSÃO
 BILIONÁRIOS ABASTADOS
 CIBORGUES GENETICAMENTE MODIFICADOS
 MEKHANTROPOS SEM ALMA
 SEM CORAÇÃO
 SÓ GANÂNCIA
 PROCESSOS DE MEKHANTROPOMORFIZAÇÃO
 O ERRO É REPETIDO
 CICLOS NOVOS DE NEGAÇÃO
 RESQUÍCIOS DE CARBONO E SILÍCIO
 EXTINÇÃO QUASE QUE TOTAL
 DEPOIS DO FUTURO
 RUÍDOS MAQUÍNICOS EM MEIO ÀS RUÍNAS
 HOLOGRAMAS DO QUE SE FOI
 VIDA SÓ POR PROJEÇÃO.



AO EXPLORAR ESSA TERRA ESQUECIDA
NOVAMENTE
ADENTRAR SUAS PROFUNDEZAS
CAMINHAR SOBRE AS RUÍNAS
SENTIR A SOMBRA QUENTE
SEM VIDA
SEUS CHIPS ALERTARAM UMA OCORRÊNCIA
CONCORRÊNCIA
CLONES CRIARAM APARÊNCIAS
ENQUANTO NEGAVAM AS CONSEQUÊNCIAS
EFEITOS COLATERAIS
O UNIVERSO É LOUCO DEMAIS
SERES PRÉ-HISTÓRICOS ARTIFICIAIS
INICIAVAM O POVOAMENTO
NÃO OBSTANTE
ONDE ERA SOCIEDADE
ADIANTE
ALTERIDADE
SÓ RESTAVA UMBRAL
SEM ESPAÇO PRO QUE ERA NATURAL
EM MEIO ÀS PEDRAS
FULMINANTE
FUNCIONAL
DEBAIXO DO DESERTO
ALGO DESTOAVA DO QUE SE PARECIA NORMAL
FRACTAL
FORMAS DE (RE)EXISTIR SEM SENTIR
MUNDO SURREAL
NA ESQUINA ANTES CONHECIDA POR SUA
HABITUAL MOVIMENTAÇÃO
SURGEM SERES DE OUTRA DIMENSÃO
ESPAÇOTEMPORAL
MEIO HOMEM
MEIO MÁQUINA
FLUXOS LUMINOSOS SOBRE AS CARCAÇAS
ENCARA COMO ESPELHO
IDENTIFICAÇÃO
SILÊNCIO
SILÊNCIO NO CORAÇÃO
O DUPLO RASGA A COMPREENSÃO
PRA OBTER ACESSO AO QUE RESTOU
CRIOU-SE UMA NOVA RAZÃO
DIFERENTE DO QUE EXISTIU
IDÊNTICO AO QUE PARIU
O INFERNO DO IGUAL EM SUA MAIS POTENTE
PROPORÇÃO.



["PÓS-MEKHANTROP(IA): \$ILENCE(\$HIT)".
FOTO-POESIAS MEKHANTRÓPICAS. FREDÉ CF.
08/09/2023].

O TEMPO PARECE NÃO PASSAR
NESTE ESPAÇO ESQUECIDO
DESERTO DE DESTRUIÇÃO
NÃO HÁ COMO SORRIR
HOJE NÃO
DE LONGE VOLTARAM
PRA ESSA TERRA ARRASADA
POR ELES MESMOS ANTES DE PARTIR
NÃO SE ADAPTARAM
POR NÃO TEREM CONSEGUIDO REEXISTIR
EM CONDIÇÕES TÃO ADVERSAS
SEM ARTISTAS OU POETAS
SE SUFOCARAM NA DUREZA FUNCIONAL
TÚNEIS DE SILÊNCIO
JÓIAS CARAS. PEDRAS RARAS
CHEFS DE RENOME INTERNACIONAL
CRIARAM O INFERNO DO IGUAL
SOBREVIVE QUEM MELHOR SE ADAPTA
NÃO FOI ESSE O CASO
ENQUANTO SUAM, IGNORAM
AS SERPENTES ROBÓTICAS EM SEUS CAMINHOS
VAZIO ONÍRICO QUE RESTOU
UM MAU AGOURO ALERTA OS SENTIDOS
SEXTO OU SÉTIMO
TALVEZ OITAVO
PASSAGEIROS DE NOVAS PERCEPÇÕES

SEUS CHIPS AINDA PODEM FUNCIONAR
INSERÇÕES ATÔMICAS
LIGADAS AOS DRONES QUE AINDA CONSEGUEM VOAR
EXTENSÕES CEREBRAIS IMPLANTADOS ANTES DO EMBARQUE
PARA FLUIR A IMPERMANÊNCIA
EXPLORAM O AMBIENTE
A NECROTECNOLOGIA QUE AJUDARAM A CRIAR
O SISTEMA QUE AJUDARAM ERGUER
ROBÔS PSICÓTICOS MEKHANTRÓPICOS
QUE OUTRORA OS MANTIVERAM VIVOS
CRIADOS PARA MATAR
DESDE QUE A NUVEM TÓXICA SE FORMOU
NADA MAIS SOBREVIVEU
BILIONÁRIOS COM SEDE DE PODER
AGORA PROVAM DO PRÓPRIO VENENO
AO SE RENDER A ESSA NOVA CONDIÇÃO
MAS AINDA COM ACESSO
CONSEGUEM ADENTRAR AOS PRÉDIOS
FEUDOS FORTIFICADOS HIPERVIGIADOS
ARMAZENAMENTO DE DADOS BINÁRIOS
SOBRE TUDO QUE EXISTIU
AS CREDENCIAIS BIOMÉTRICAS AINDA ACESSAM OS PORTAIS
A IA MANTÉM TUDO EM ORDEM
VISANDO O PROGRESSO
ACIMA DE TUDO
ACIMA DE TODOS



O RELÓGIO MARCA 9H. E ENTÃO, UM COMPLETO DESESPERO. SE VEEM REFLETIDOS NELES MESMOS
REDUZIDOS COMO HUMANOS. FRENTE A FRENTE COM SEUS CLONES INSANOS.
PSICOROBÓTICOS BINÁRIOS
REGIDOS PELO ÓDIO IMPLANTADO, SURGEM PARA ANIQUILAR!
PRODUZIDOS PELA MESMA IA QUE AJUDARAM A BANCAR
VISANDO O LUCRO, FORAM CRIADOS PARA LIBERAR O ACESSO AO SISTEMA PELO PRÓPRIO SISTEMA
IMAGEM SEMELHANÇA ANTICÓSMICA DOS QUE OS CRIARAM.
SE MULTIPLICAM AO REDOR
E A GRANA SEM FIM QUE ANTES POSSUÍAM
E OS PODERES QUE ANTES LHES VALIAM
JÁ NÃO PODEM MAIS SALVAR
TENTAM CORRER. LUTAR. GRITAR. SUPLICAR.
SEM SUCESSO
CALABOUÇO DA MORTE. NÃO ADIANTA REZAR
AS MÁQUINAS VIERAM PRA FICAR
COMANDO: EXTERMINAR!

["PÓS-MEKHANTROP(IA): HOLLY (\$HIT)!". FOTO-POESIAS MEKHANTRÓPICAS. FREDÉ CF. 09/09/2023].

SALUTAR
AINDA INSISTIA
SEM QUERER ACREDITAR NA DESTRUIÇÃO QUE
OCORREU
ESPERAVA POR SAÍDAS
POÉTICAS, ESTÉTICAS
ANTES POTENTE, AGORA AGONIZA
COM O QUE RESTOU DA CONSCIÊNCIA HÍBRIDA
UMA VERSÃO ATUALIZADA PELA IA
CONDIÇÃO
TENTA LAMBER SUAS FERIDAS
NÃO ESCOLHE MAIS O QUE SENTE
DESDE A ANIQUILAÇÃO
O PEITO ESCARRA
A VISTA TURVA, APRESENTA FALHAS
EXALA RAIVA
SOBRA DÚVIDAS
NÃO ENTENDE MUITO BEM O QUE SE PASSOU
A INQUIETUDE ABRAÇA A ALMA
APERTA, NÃO LARGA
SAÍDAS
ENTRADAS
IMPUTADAS
ENTRANHAS REVIRADAS
NADA MAIS SOBRAVA AO REDOR
A NÃO SER AS BARATAS
SOBREVIVENTES DA EXTINÇÃO
ORVALHO REMANESCENTE NAS CALÇADAS
ÍNDICES DA CHUVA ÁCIDA TORRENCIAL
SE MISTURAVAM COM O SANGUE EXPOSTO
DO QUE ANTES COSTUMAVA CHAMAR DE
CORAÇÃO
ESPALHADO EM PEDAÇOS
MESCLADO AOS RESTOS DE OUTROS ÓRGÃOS
SOLTOS PELO CHÃO
O QUE NÃO SE VAI
O SILÊNCIO DERRETEU
AQUELA IMAGEM ATERRORIZANTE
NÃO PARA DE ASSOMBRAR SUA MENTE
SEUS CHIPS CEREBRAIS INSISTEM EM ATIVAR
MEMÓRIA CONSTANTE
PERDIDO
DERROTADO
CANCELADO POR SI MESMO
A CORRENTEZA SE ENCARREGA DE LEVAR SUAS
PARTES BIOLÓGICAS PARA O BUEIRO
PARA ALÉM DO RISO
NO CHORO CONTIDO
TUDO DESPENCOU NO CALOR DO ABISMO
RARO ENCONTRO ASTRAL
EM MEIO AO TEMPORAL

AO VER SEU CORPO DILUÍDO
JÁ ESQUECIDO
PROCURAVA A TRIPULAÇÃO
SEM ÊXITO OU RAZÃO
DEVIAM TAMBÉM ESTAR PRESOS NA ESCURIDÃO
SUAS PRESAS MORDIAM O VAZIO
SUOR FRIO
DESEJOS CONTIDOS
DORMÊNCIA NAS MÃOS
DELÍRIOS
DESGASTE NATURAL DOS SIOS
CANINOS ROMPIDOS
O SANGUE INUNDAVA SEUS SENTIDOS
CICLOS REPETIDOS ARMAZENADOS PELOS RESQUÍCIOS
CARBONO E SILÍCIO
A ALMA SOMBRIA VOLTAVA A VAGAR

SEM LAR
PERDIDO NOS FLUXOS SEM ESTAR
NO PRESENTE
DEVANEIOS TORPES INVADIRAM SUA MENTE
AUSENTE
INSEGURO
PASSADO SENTIDO
FUTURO ESQUECIDO
PRESO NO MAL-ESTAR
CRISTAIS QUEBRADOS ANTES DE LAPIDAR
NA BELEZA DE DEITAR
ASSUMINDO SUA DERROTA
NÃO CONSEGUIA MAIS LUTAR
PENSOU, POR UM INSTANTE
AO VER SUAS VÍSCERAS EXPOSTAS, NUM ROMPANTE:
"TUDO COMEÇA AONDE TERMINA
TUDO ACABA QUANDO O VERÃO CHEGAR"
MAS NUNCA CHEGOU
INVERNO INFINITO POSTO
ESTATELADO SOB O SOL E A LUA SÉPIA
SEM CONSEGUIR MAIS UIVAR
À DERIVA
SEM A VIDA PARA PODER CANTAR.

[“PÓS-MEKHANTROP(IA): CRYSTAL(\$HIT)”. FOTO-POESIAS
MEKHANTRÓPICAS. FREDÉ CF. 10/09/2023].

CONEXÃO
A VELA ACESA INSISTE EM QUEIMAR
NA ESCURIDÃO ÁSPERA DAQUELA NOITE ESQUECIDA
A SE ESQUECER
UMA SENSÇÃO O ABSORVE
NATUREZA INCERTA
CERTEZAS DISCRETAS
ESCOLHE TENTAR SUPORTAR
ENTENDER
DÚVIDAS AMEÇAM INCOMODAR
DISTANTES DEMAIS PRA CHEGAR

ENXERGAR
SEUS OLHOS NÃO PERCEBEM O LUAR
UM FOGO INTENSO SE ALASTRA
SONO FUGIDIO
DESVARIOS
O QUE ESCAPA?
O QUE DEIXA ESCAPAR?
ESTÁTICO
ESTOICO
LENTO
PRESENTE
SEM MAIS PENA
SEM MAIS GUERRA
SEM MAIS TERRA
ABSTRATO
NA NEUTRALIDADE ANTICÓSMICA DO AFETO
AINDA TENTA MEDITAR
RESPIRAR

SEM CORPO, COM ALMA
SEM FLORA, SEM FAUNA
MORTE E VIDA EM LAMENTOS DIGITAIS
O BREU CEGA SEUS TORMENTOS ANIMAIS
CHEGA A NOITE
CALAFRIOS
ARRISCA VOMITAR
UM ESPÍRITO ZOMBETEIRO PELO DESERTO
SEM NOTAR CRIATURAS PSICOROBÓTICAS MEKHANTRÓPICAS A LHE FITAR
SEM SE IMPORTAR

Fredé CF

INSISTINDO EM SE PERPETUAR

AO HORIZONTE
ONDE NUNCA CONSEGUIU CHEGAR
AVISTA UM SER SEM LUZ
NÃO PARECIA FLUXO NEM MÁQUINA
SURGIA POR DETRÁS DAS CARÇAÇAS
NAS RUÍNAS AINDA CONSERVADAS
MISTURANDO-SE COM A ESCURIDÃO
PÊLOS NEGROS, ESGUIOS
PATAS PLANTADAS NO CHÃO
INFINITO
NA BRASA MORA O SEU OLHAR
SOBRE AQUELA ALMA ERRANTE
MARCADA, SEM RANCOR
SEM PRAGUEJAR
BRINDA OS SENTIDOS
SIGNOS
POR TODO LUGAR
TRANSFIGURA MEMÓRIAS
TRAÇA CAMINHOS
TRAVA SUAS PRÓPRIAS BATALHAS
INTERNAS FORNALHAS
CAÓTICO FRUIR SEM RAZÃO

AUTOPERDÃO
EM MEIO ÀQUELA SENSÇÃO
SOLITÁRIO
COMO SE ESTIVESSE AINDA PRESO NA MULTIDÃO
SEM CONSEGUIR SE MOVER, VIA TUDO
MUDO
TRANSDIMENSIONAL
ONÍRICO
VEGETAL
RETORNAVA AO FLUXO NATURAL DA VIDA
POEIRA CÓSMICA
TRANSCENDENTAL
ANCESTRAL
IGNORADO OUTRORA PELA IA
FORA DO DOMÍNIO VIRTUAL
VISÕES DE UMA BUSCA PESSOAL
ENCONTROS EM SONHOS DISPERSOS
DEFRAGMENTAÇÃO DIGITAL

ANTES SECO
SEM AMOR, SEM VIDA
ENFRAQUECIDAS POESIAS SEM SE APROFUNDAR
SE VÊ AGORA IMPERMANENTE
MOLHADO, PERECÍVEL
CONSEGUE ENFIM BRINCAR
"O OUTRO TAMBÉM SOU EU", PENSOU
INFAMILIAR
COMENDO AS PÉROLAS DOS PORCOS
LANÇANDO LÁGRIMAS NO MAR
DESPERTOU-SE TRANSMUTADO. HUMANO EM DEMASIADO
CANÍDEO ANTI-MEKHANTRÓPICO
SERENO E SELVAGEM
CONECTADO AO COSMOS, FORA DAS REDES, SUBLIME DESPERTAR.

[EPÍLOGO]
O BREU SOU EU!
EU SOU O BREU!
CÃO QUE ANDA DE NOITE
DE PELOS NEGROS E OLHOS EM BRASA
MARCANDO ALMAS INCAUTAS
TRANSMUTANDO HIPOCRISIAS EM CHAGAS
TRAÇANDO CAMINHOS
TRAVANDO BATALHAS
INTERNAS. CAÓTICAS
PÓS-MODERNAS. TRANSDIMENSIONAIS
ONÍRICAS. VEGETAIS. VIRTUAIS
VALIDADAS EM MEKHANTROPIA, ANO ZERO
DEPOIS DO FUTURO
ABSURDOS
NOVAMENTE RENASCIDO
ESTOU CÃO!
SOU BREU!
SOUL
DARKNESS
SHADOW
MAGICK RITUAL
WEREWOLF, I WAS
HUMAN, I AM
THE BLACK DOG WALKS AT NIGHT (AGAIN)
(UNTIL) THE END.

["PÓS-MEKHANTROP(IA): SOBRE AS SOBRAS (ENTRE SOMBRAS E SAUDADES)". FOTO-POESIAS MEKHANTRÓPICAS. FREDÉ CF. 12/09/2023].



FREDCFELIPE@GMAIL.COM
INSTAGRAM: @FREDEC
HTTPS://FREDEC.BANDCAMP.COM
/HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/@FREDEC/VIDEOS
WWW.MEALUGANA.BLOGSPOT.COM

criaciber
grupodepesquisa

